



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 11 – Informação & Saúde
Pôster

O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE NO CONTEXTO NACIONAL¹

THE PATIENT'S ELETRONIC RECORD IN THE NATIONAL CONTEXT

Rosane Alvares Lunardelli, UEL
lunardelli@uel.br

Izangela Maria Tonello, UEL
izangela@uel.br

Tatiana Tissa Kawakami, UEL
tissattk@gmail.com

Resumo: A qualidade e rapidez no atendimento prestado, o compartilhamento de informações entre diferentes profissionais, a integração dos serviços realizados, a confiabilidade dos dados são atributos do prontuário eletrônico do paciente. Apesar das vantagens apresentadas, sua implantação constitui-se em processo de alta complexidade e custo financeiro. De acordo com esse contexto, é objetivo do estudo em pauta, apresentar resultados de um projeto de pesquisa a respeito do panorama existente em hospitais universitários brasileiros no que diz respeito a utilização do prontuário em formato eletrônico. Como procedimentos metodológicos, realizou-se uma pesquisa exploratória, de abordagem quantiquantitativa, fundamentada por estudos bibliográficos e documentais apresentados em meio eletrônico e impresso, sem delimitação temporal, linguística ou geográfica. Dentre os resultados obtidos, evidencia-se que o número de instituições que já adotaram ou estão em fase de implantação do prontuário eletrônico é insignificante em relação à totalidade de hospitais universitários existentes e que fatores que dificultam o processo, são aqueles relacionados às questões financeira e humana, como a aceitação e capacitação dos profissionais que o utilizarão. Outro aspecto significativo a ser mencionado relaciona-se a falta de informações e conhecimentos, por parte de alguns funcionários, a respeito do prontuário eletrônico do paciente, suas características, o que o difere do prontuário informatizado. Diante do exposto foi possível concluir que, ainda que seja fundamental para o aumento da qualidade dos serviços prestados, é preciso que sejam envidados esforços, não somente por parte do hospital ou da universidade a qual está inserido, como também das esferas superiores, para que a geração e acesso às informações dos pacientes por intermédio dos prontuários eletrônicos seja, a curto prazo, a realidade dos hospitais escola brasileiros.

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico do paciente. Prontuário eletrônico do paciente - hospital universitário

Abstract: The quality and speed of service provided, information sharing between different professionals, integration of services performed and reliability of data are attributes of the patient's electronic record. Despite the advantages presented, its implementation constitutes a highly complex process with a high financial cost. Under this context, the purpose of the study is to present the results of a research project about the existing viewpoint in Brazilian university hospitals as regards the use of medical records in electronic format. As methodological procedures, an exploratory research with a quantitative and qualitative approach was conducted, supported by bibliographic and documentary studies presented electronically and in print, without time, linguistic or geographical delimitation. Among the results, it is evident that the number of institutions that have adopted or are under implementation of the electronic medical record is insignificant in relation to all existing university hospitals, and that factors that hinder the process, are those related to financial and human issues, such as acceptance and training of professionals who will use it. Another significant aspect to be mentioned relates to the lack of information and knowledge on the part of some employees, regarding the patient's electronic record, its characteristics, what makes it different from computerized medical records. All things considered, it was concluded that, although it is fundamental to increasing the quality of services provided, it is necessary that efforts be made, not only on the part of the hospital or university to which they belong, but also on the part of government bodies in higher levels, so that the generation and access to patient's information through electronic medical records is, in the short term, the reality of Brazilian teaching hospitals.

Keywords: Patient's electronic record. Patient's electronic record - university hospital.

1 INTRODUÇÃO

O acesso em tempo hábil à informação relevante e atualizada em tomada de decisão que subjaz a todo atendimento à saúde do paciente pode ser o diferencial entre o sucesso e o fracasso desse processo. Nesse sentido, a informação, para área da saúde, é considerada requisito fundamental ao aumento da qualidade de vida da população.

Em outros termos Ribeiro (2009, p. 117) pondera que

nos chamados contextos da saúde, os médicos, o pessoal de enfermagem, os professores e os estudantes de medicina são, simultaneamente, agentes produtores e utilizadores de informação, que carecem de aceder, em tempo útil, a recursos informacionais do mais diversos tipos para o bom desempenho da sua actividade (sic) profissional e/ou científica

Nos mais diversos serviços prestados à área da Saúde, essas informações geralmente são registradas em prontuários, possibilitando sua efetiva e eficaz localização e utilização. Os prontuários dos pacientes, nessa perspectiva, são compostos por documentos produzidos em função das anotações de diagnósticos, resultados de exames, condutas empregadas no decorrer do tratamento dos pacientes, entre outros aspectos.

Durante muito tempo esses prontuários foram produzidos exclusivamente em formato impresso. Entretanto, o aumento da população, bem como a expectativa de vida, causada, entre outros fatores pelo aprimoramento dos tratamentos disponíveis, impulsionaram a criação

de novos modos de se registrar e acessar dados e informações a respeito dos cuidados à saúde. Em decorrência, foram criados prontuários em formato eletrônico, o Prontuário Eletrônico do paciente (PEP), cujo “modelo de atendimento utiliza a informação e a integração como elementos essenciais de organização” (MARIN; MASSAD; AZEVEDO NETO, 2003, p. 1). As especificidades do prontuário em formato eletrônico possibilitam o acesso mais rápido às informações, maior integralidade dos dados e interoperabilidade dos sistemas, fatores considerados essenciais na qualidade dos cuidados ao paciente, dos serviços prestados no sistema de saúde de um país. Outra vantagem considerável também é a diminuição do volume documental e consequentemente, do espaço físico que o prontuário em papel demanda.

Ainda que seja comprovada a importância desse modelo de registro e comunicação, cabe ressaltar que sua implantação traduz-se em processo de alta complexidade e custo financeiro uma vez que demanda expressivas mudanças em todos os setores em que é utilizado.

Com o objetivo precípuo de investigar o processo de implantação do PEP em Hospitais Universitários de Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil, iniciou-se no ano de 2013 e com final previsto para novembro de 2015, o projeto de pesquisa “A Organização da Informação no Âmbito da Saúde”. Financiada pelo CNPq e devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, o projeto tem como participantes, docentes, profissionais, alunos de graduação e pós-graduação *stricto e lato sensu* na área de Biblioteconomia, Arquivologia e Análise de Sistema da Universidade Estadual de Londrina. Fundamentados em pressupostos das Áreas supracitadas, estudou-se o PEP quanto à sua estrutura; finalidades; leis que os amparam; critérios de usabilidade para efetiva e eficaz utilização; tipo de *software*; sua caracterização como um dos mais expressivos “lugares de memória” em saúde, entre outros aspectos. O percurso metodológico constituiu-se em estudos quantiquantitativos de caráter exploratório, fundamentando por pesquisas bibliográficas e documentais apresentadas em meio impresso e eletrônico, sem delimitação temporal, linguística ou geográfica.

Para a obtenção dos dados e informações selecionou-se, de forma aleatória, um estado em cada uma das regiões brasileiras, e nesse, os Hospitais Universitários que faziam parte da Lista da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino e Ministério da Educação. Vale mencionar que o Paraná foi selecionado pois é o Estado sede do projeto de pesquisa em pauta. Por meio de contatos via email ou ligações telefônicas, os profissionais responsáveis pelos setores de Tecnologia de Informação, responderam questões relacionadas ao PEP: se a instituição utilizava o prontuário em meio eletrônico, se estava em fase de

implantação ou se não havia nenhuma proposta nesse sentido como também que tipo de software era utilizado.

Os resultados obtidos, as percepções emergentes nas discussões realizadas, apontam para a necessidade de criação de políticas e projetos que envolvam governo e sociedade civil com o objetivo de auxiliar não somente financeiramente a adoção do PEP pelos Hospitais, como também fomentar discussões a respeito desse modelo de registro dos cuidados à saúde da população.

2 PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

O prontuário do paciente constitui-se em repositório de extrema importância quanto ao atendimento à saúde da população uma vez que apresenta informações a respeito de determinada patologia, seu histórico, desenvolvimento, prescrições, curas ou medidas paliativas. Também se torna documento comprobatório na medida em que registra as ações realizadas pela equipe da saúde. Contribui efetivamente com a administração hospitalar ao indicar o custo financeiro dos serviços prestados pela instituição; “[...] é uma fonte de pesquisa clínica, de estudos epidemiológicos, de avaliação da qualidade do cuidado e de vigilância a reações adversas de drogas; é uma fonte de educação e reciclagem médica continuada [...]” (BENTES PINTO, 2006, p. 37). Com o intuito de atender as demandas atuais no que diz respeito ao acesso e utilização desse dossiê, outras tecnologias vêm sendo introduzidas com muito sucesso. Nesse contexto, surge então o modelo de atendimento e registro, denominado Prontuário Eletrônico do Paciente, ou PEP, simplesmente. Na perspectiva de Farias et al., (2011, p. 1035) essa modalidade de registro “[...] é uma das inovações que têm sido adotadas por hospitais, como parte desse movimento de introdução de TIC, com a finalidade de obter ganhos de eficiência e de eficácia na gestão dessas organizações.”

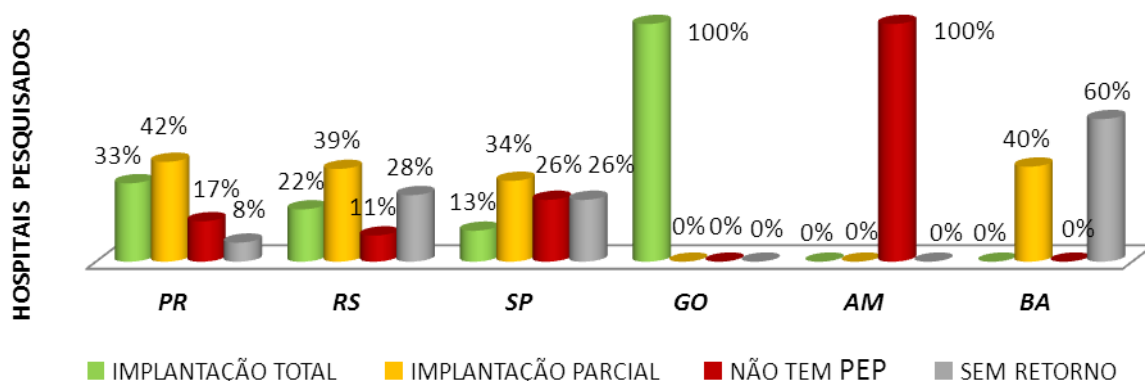
A implantação com sucesso do PEP em toda e qualquer instituição voltada à saúde envolve questões de aspectos materiais e imateriais. Em outros termos, é possível afirmar que a utilização do PEP depende da aquisição de um software de qualidade, voltado à realidade institucional e devidamente validado pelas instituições competentes; de computadores em todos os setores da instituição; de espaço virtual para alocação e preservação dos dados; da aceitação, por parte daqueles que o utilizam e também da expressiva mudança da cultura organizacional que tal proposta acarreta. Ainda que tenham sido evidenciadas apenas algumas das ações a serem realizadas no início e no decorrer do processo, constata-se que sua

implantação, principalmente em um país tão extenso e multicultural, que passa por dificuldades de todos os tipos, torna-se uma tarefa árdua e morosa, uma vez que requer significativo dispêndio financeiro; gestores eficientes; profissionais de tecnologia capacitados; funcionários comprometidos com a mudança que esse modelo de registro ocasiona, entre outros fatores. Nesse sentido, Lunardelli; Molina; Alves (2009, p. 499) ressaltam que

[...] a instituição que implantar o PEP deve ter consciência do alto investimento em tecnologia e treinamento de pessoal, além da necessidade de propiciar condições para que seus usuários conheçam e incorporem novos paradigmas advindos das mudanças ocorridas nos registros dos cuidados com a saúde.

3 O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: RESULTADOS DE PESQUISA

Com relação aos estados pesquisados instituiu-se o seguinte panorama: no Estado do **Paraná**, foram selecionados 12 (100%) hospitais, dos quais 4 (33%) possuem o PEP totalmente implantado; 5 (42%) parcialmente instalado; 2 (17%) não possuem e 1 (8%) não respondeu. No **Rio Grande do Sul**, foram em número de 18 (100%) os hospitais que constavam na lista das instituições pesquisadas. Desse total 4 (22%) estão com o PEP totalmente implantado; 7 (39%) parcialmente; 2 (11%) não possuem e 5 (28%) não responderam à pesquisa. No **Estado de São Paulo** foram 38 (100%) os hospitais elencados, 5 (13%) totalmente implantado; 13 (34%) têm O PEP parcialmente instalado; 10 (26%) não possuem e 10 (26%) não responderam. Em **Goiás** também só há um hospital e tem o PEP implantado. No **Estado do Amazonas** constava na relação do Ministério da Educação somente 1 e não possui PEP implantado e no **Estado da Bahia**, pesquisou-se 5 hospitais (100%), desse total 2 (40%) possuem o PEP parcialmente implantado e os 3 (60%) restantes não responderam à pesquisa. Conforme quadro a seguir



Fonte: elaborado pelas autoras

Dentre os hospitais pesquisados, a porcentagem dos que possuem o PEP totalmente instalado é baixa, ou seja, somente 13,3%. Vale ressaltar ainda que entre eles, a maioria não possui a certificação digital e, portanto, para a validade legal do prontuário, imprimem e arquivam em suporte de papel. Em relação às instituições com o PEP parcialmente instalado, a porcentagem é de 29,3%. Nesse sentido, verificou-se que a implantação não se efetivou, por diversos motivos como: o software ainda está em desenvolvimento, falta de estrutura física, insuficiência de recursos financeiros, resistência de profissionais da área da saúde, dificuldade de utilização, entre outros. Quanto aos hospitais que não possuem o PEP, ou seja, 17,3% utilizam o prontuário tradicional em papel, as circunstâncias são praticamente as mesmas relatadas na implantação parcial, destacando-se, porém, a falta de recursos financeiros e ainda outras prioridades como ampliação e melhorias em alguns setores do hospital. Complementando os dados, e totalizando os 100% dos hospitais selecionados, 24% dessas instituições, não responderam.

Os *softwares* utilizados para a instituição do PEP foram reunidos em duas categorias: os comerciais e não comerciais. Nos hospitais escola pesquisados, 57,5% utilizam software comercial e, 42,5% o não comercial, que pode ter sido desenvolvido pela própria instituição ou pode ser cedido, mediante licença, por outros hospitais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caracterizado como documento único, de característica multimídia (composto por textos escritos, imagéticos), multifuncional (gerado e utilizado com diversas finalidades) e multiprofissional (registrado e consultado por vários profissionais da Área), o PEP é considerado um meio de registro e comunicação entre os diversos setores de instituições voltadas à saúde da população. Ainda que seja evidente sua importância na atualidade, o processo de implantação é de alta complexidade e custo financeiro; demora um tempo considerável até estar completamente instalado; demanda manutenção periódica e cuidados com a preservação e integridade, requer significativas mudanças de cultura, entre outros aspectos.

De acordo com o cenário mencionado, objetivou-se identificar a adoção do PEP por hospitais universitários nacionais. Por intermédio de um formulário enviado as Instituições após o contato inicial via telefone, foi possível constatar que o número de hospitais que já possuem e os que também tendem a implantá-lo, é relativamente baixa. Fatores de ordem financeira foram as justificativas mais apresentadas pelos respondentes.

Como item limitador do estudo, ressalta-se a significativa incidência de Hospitais que não responderam ao instrumento, apesar das várias solicitações.

Outro aspecto significativo detectado no decorrer da pesquisa diz respeito a falta de informação e conhecimento, por parte de alguns funcionários, a respeito do prontuário eletrônico do paciente, suas características, pontos positivos e negativos, o que o difere do prontuário informatizado, digitalizado, entre outras questões. Essas questões, com certeza, dificultam a implantação do PEP, uma vez que o desconhecimento acerca desse meio de registro incide em sua não aceitação por parte desses profissionais.

À guisa de encerramento, cabe ressaltar que o caráter multiprofissional e multifuncional do PEP justifica os mais variados enfoques dados aos estudos a seu respeito. Quer sejam sob a ótica retrospectiva ou prospectiva, evidencia-se a necessidade de mais pesquisas a respeito dessa valiosa ferramenta utilizada pelos profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

BENTES PINTO, V. Prontuário eletrônico do paciente: documento técnico de informação e comunicação do domínio da saúde. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 17, n. 21, p. 34-48, 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14702104>. Acesso em: 10 jan. 2014.

FARIAS, J. S. et al. Adoção de prontuário eletrônico do paciente em hospitais universitários de Brasil e Espanha: a percepção de profissionais de saúde. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 5, out. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000500004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 Jan. 2014.

LUNARDELLI, R. S. A.; MOLINA, L. G; ALVES, R. O. B.. Sistemas de Informação na área da saúde: em destaque o prontuário eletrônico do paciente no Hospital do Câncer de Londrina. In: DUARTE, Z.; FARIAS, L. (Orgs.). **A medicina na era da informação**. Bahia: EDUFBA, 2009. p. 489-502

MARIN, H. de F.; MASSAD, E.; AZEVEDO NETO, R. S. de. Prontuário Eletrônico do Paciente: definições e conceitos. In: MASSAD, E.; MARIN, H. de F.; AZEVEDO NETO, R. S. de. (Eds.) **O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico**. São Paulo: H. de F. Marin, 2003. p. 1-20.

RIBEIRO, F. Medicina e Ciência da informação: uma abordagem integradora e interdisciplinar In: DUARTE, Z. ; FARIAS, L. (Org.). **A medicina na era da informação**. Bahia: EDUFBA, 2009. p. 111-125.